

Caminhando pela Terra das Promessas de Deus (Parte 3)



Parte 3/4

Caminhando pela Terra das Promessas de Deus
Por Derek Prince

Como se Tornar um Filho de Deus

Em cada um dos ensinamentos desta série "Caminhando pela Terra das Promessas de Deus", temos seguido uma premissa muito básica e prática. Nosso objetivo tem sido isolar uma necessidade ou problema que comumente surge em nossas vidas, e então encontrar e aplicar a solução bíblica para isso. Estou tentando demonstrar de maneira prática como você pode atender a essas necessidades e resolver esses problemas localizando e reivindicando promessas específicas da Palavra de Deus para essa determinada situação.

Em nosso último ensinamento, discutimos o problema do pecado e a promessa bíblica que pode nos dar a certeza de que Deus nos perdoará. Neste ensinamento, tratamos de outro tema básico para nossa vida espiritual: como se tornar um filho de Deus.

Uma Discussão Profunda

Vamos começar pela conversa entre Jesus e um líder religioso de sua época, um fariseu chamado Nicodemos. Essa troca de ideias, registrada no evangelho de João, capítulo 3, versículos 1–11, é a seguinte:

> "E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na

> verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso? Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto? Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho."

Uma conversa verdadeiramente notável! É interessante notar que, embora Nicodemos fosse obviamente um homem sincero, bom, inteligente e educado, ele simplesmente não conseguia entender o que Jesus estava tentando dizer. Aqui estava Jesus – obviamente falando sobre um dos aspectos mais importantes da vida – uma experiência que Ele descreve como "nascer de novo", "nascer do alto" ou "ser uma nova criatura" (todas essas traduções são legítimas). No entanto, Nicodemos estava tendo dificuldade de entender esse conceito vital.

Duas Naturezas

Jesus estava contando a Nicodemos sobre uma experiência que era tão importante que sem ela ninguém poderia ver ou entrar no reino de Deus. Essa declaração deixou Nicodemos muito chocado, contudo, por mais que buscasse, ele não conseguia entender o que Jesus queria dizer com isso. Jesus explicou-lhe que, em essência, existem dois tipos diferentes de natureza. Há uma natureza carnal (uma natureza física) e depois há uma natureza espiritual. Ele disse: "O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito".

Nicodemos de alguma forma pensou que, para nascer de novo, ele teria que voltar ao ventre de sua mãe e nascer como uma criança. Jesus deixou claro que não estava se referindo ao processo de nascimento natural – aquele nascimento que produz uma natureza carnal como a que Nicodemos já tinha. Em vez disso, Jesus estava falando sobre um nascimento que produz uma natureza espiritual — algo que Nicodemos ainda não havia experimentado.

Para explicar melhor, Jesus comparou o reino espiritual ao vento - um dos elementos mais familiares do nosso mundo físico. Jesus disse: "O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito".

O Vento do Espírito

Precisamos ter em mente que tanto no hebraico do Antigo Testamento quanto no grego do Novo Testamento, cada idioma usa a mesma palavra para vento, sopro ou espírito — em hebraico, ruach, e em grego, pneuma. Quando Jesus usa o vento como exemplo, Ele está nos direcionando para aquilo que o exemplo ilustra – isto é, o comportamento do Espírito Santo. Jesus está dizendo: "O Espírito Santo é como o vento. Ninguém diz ao vento para onde soprar. Ele entra em nossas vidas; não sabemos de onde vem, nem para onde vai". Ele então faz a conexão: "É assim que é a obra do Espírito Santo no novo nascimento. Não sabemos de onde vem o Espírito, nem para onde vai. Mas nós certamente sabemos o que ele faz."

A Atividade do Espírito

Como sabemos que o vento está soprando? Não porque vemos o vento, mas porque vemos o que ele faz. O que vemos? Vemos as nuvens correndo pelo céu. Talvez vejamos a poeira subindo na rua ou as árvores se curvando. Podemos ver uma senhora cujo chapéu ou lenço foi arrancado de sua cabeça e ela sai correndo atrás dele.

Tudo isso indica que o vento está se movendo em uma determinada área. A mesma coisa acontece quando uma pessoa nasce de novo. O Espírito de Deus entra em sua vida e ela não sabe de onde vem nem para onde vai. Mas ela está ciente de que algo está definitivamente se movendo e acontecendo dentro dela.

Muitos anos atrás, quando eu era pastor em Londres, uma jovem dinamarquesa veio à nossa casa para saber mais sobre a experiência de nascer de novo. Eu descreveria essa mulher como uma frequentadora assídua da igreja. Minha primeira esposa e eu a instruímos e explicamos o que ela deveria fazer para nascer de novo. Então eu a conduzi numa oração muito simples e ela a fez em obediência a Deus.

Essa jovem era um tipo de pessoa bastante formal e nada emotiva. (O povo dinamarquês, em geral, não se comove facilmente.) No entanto, depois que ela fez essa oração em nossa sala de estar, duas grandes lágrimas apareceram em

seus olhos e escorreram pelo seu rosto. Um tanto constrangida, ela enxugou os olhos com o lenço - imediatamente mais duas lágrimas apareceram e escorreram pelo seu rosto. Nesse ponto, ela disse: “Não sei por que estou chorando”. Eu lhe respondi: “Veja, o vento começou a soprar.”

O que esta mulher estava experimentando era uma das evidências da ação do Espírito Santo. Essa mulher sentiu uma sensação de ternura — uma sensação de alívio e alegria — que ela não compreendia e não conseguia explicar. Embora ela estivesse um pouco envergonhada por isso, o que ela sentia era tão real que ela não conseguia esconder.

Como Isso Acontece

Vejamos novamente a conversa de Jesus com Nicodemos, registrada em João capítulo 3. Muito provavelmente, Jesus fez essas mesmas declarações para muitas pessoas. No entanto, acredito que a conversa com Nicodemos foi gravada por um motivo especial. Por quê? Porque, além da necessidade de nascer de novo, Nicodemos não precisava de mais nada. Ele tinha tudo. Ele era um homem religioso; ele era um homem com um bom nível de educação formal; ele tinha uma posição social elevada; e ele pertencia a uma raça (a raça judaica) que Deus havia separado para propósitos especiais. Observe, no entanto, que nem religião, nem educação, nem posição social ou designação racial vai substituir o novo nascimento.

Até agora, discutimos dois tópicos: a necessidade de nascer de novo e a natureza do que acontece quando uma pessoa nasce de novo. Resta mais um tópico muito importante que devemos abordar: como uma pessoa pode nascer de novo. É tão importante que tomemos nota disso.

Em seu evangelho—capítulo 1, versículos 11–13—João diz o seguinte sobre Jesus:

> “Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.”

Jesus veio como um judeu para o povo judeu. No entanto, como nação - não como indivíduos, mas coletivamente, como nação, - eles rejeitaram Aquele que era o seu Messias. Agradeço a Deus que há um “mas” no próximo versículo que se segue.

> “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.”

Um Passo Chave

Qual é o passo que devemos dar para sermos nascidos de Deus - isto é, ser uma nova criatura ou nascer de novo pelo Espírito de Deus? Para quem deseja essa experiência, o que essa pessoa realmente deve fazer? A Bíblia nos diz o que fazer de uma maneira muito simples. “Todos quantos O receberam [Jesus].” Qual é o passo que você deve dar para nascer de novo? Você deve receber Jesus como seu Salvador pessoal, confessando-O como o seu Senhor. Quando você faz isso, Ele lhe dá o direito e a autoridade para se tornar um filho de Deus. Este passo é dado por fé e pela crença em Seu nome.

Você não pode fazer isso através de boas obras religiosas ou qualquer reivindicação de sua própria justiça - mas simplesmente por acreditar em Seu nome. O resultado desse passo de fé é que você nasceu de Deus — nasceu de novo.

Em sua referência a essa experiência do novo nascimento, João exclui três características que talvez achássemos que se aplicam ao novo nascimento. Ele diz que o novo nascimento “não é de sangue”. Em outras palavras, não é por descendência natural. Não importa o quão bom seu pai e sua mãe foram, a bondade deles não o torna bom o suficiente para se tornar filho de Deus. Você deve ter um novo nascimento espiritual – uma nova natureza que não é por descendência natural.

Em segundo lugar, João diz que não é “da vontade da carne”. Não é a satisfação de algum desejo ou apetite natural e carnal.

Em terceiro lugar, ele diz que não é “da vontade do homem”. A palavra grega ali para homem é a palavra para marido. Isso indica que esse novo nascimento não é resultado do relacionamento sexual natural entre marido e mulher. Ocorre em um plano diferente. Não é físico, mas espiritual. Nascido do Espírito de Deus - nascido de novo.

Aplicando a Promessa

Para encerrar, se você acredita que precisa nascer de novo, você pode se valer dessa promessa dada por Jesus em Apocalipse 3, versículo 20:

> “Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei

> em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.”

Se você deseja nascer de novo, essa é uma palavra vital para você. Jesus está à porta do seu coração agora mesmo, batendo. Ele é um cavalheiro. Ele não forçará a entrada.

Se você quiser que Jesus entre, terá de convidá-lo a entrar. Mas, se você o convidar, pode ter certeza de que Ele entrará — porque Ele é um cavalheiro e cumpre Sua palavra.

Jesus continua dizendo: “Eu entrarei em sua casa e cearei com ele e ele Comigo.” Você deve dar o seu jantar a Jesus primeiro, e então Ele compartilhará Seu jantar com você.

O que você tem que fazer? Você tem que convidá-lo para entrar. Você tem que se render a Ele; e então, com fé, você deve agradecer a Ele por ter entrado. Lembre-se de que tudo isso acontece pela fé em Seu nome.

Pode ser que o vento do Espírito Santo esteja movendo seu coração para dar este passo agora mesmo. Você pode estar sentindo uma necessidade de nascer de novo ou de reafirmar este passo em sua vida.

Se for esse o caso, vamos aplicar a promessa bíblica de Apocalipse 3:20, dirigindo essa oração a Jesus:

Senhor Jesus, sei que preciso nascer de novo pelo Espírito de Deus. Como Nicodemos, posso não entender todo o processo, mas quero que o Espírito do Deus vivo toque no meu coração e traga vida para ele. Eu sei que isso requer algo muito além do que o sangue, a vontade da carne ou a vontade dos homens pode fazer. Eu quero receber Jesus e nascer de novo como filho de Deus e segundo o Espírito.

Jesus, sinto que o Senhor está batendo na porta do meu coração. Agora ouço e respondo à Sua voz - convidando-O a entrar, entregando-Lhe a minha vida e Lhe agradecendo por ter entrado. Obrigado, Jesus, por ter entrado em minha vida e feito com que eu nascesse de novo pelo Seu Espírito. Amém.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L110-100-PO2
Última Atualização: 20 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

